



21, 22 e 23 de setembro

Centro Universitário Ceulp/ULBRA

Palmas / TO

II Congresso de saúde, estética e nutrição
I Simpósio da Mulher farmacêutica empreendedora

SEMIOLOGIA E OS EXAMES CLÍNICOS NA FARMÁCIA

IV CONGRESSO TOCANTINENSE DE FARMÁCIA, 4ª edição, de 21/09/2023 a 23/09/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-066-3

FILHO; VALTEIR PEREIRA ¹, LOBO; MÁRCIA GERMANA ALVES DE ARAÚJO ²

RESUMO

Introdução: A Semiologia e os Exames Clínicos podem ser realizados no âmbito das Unidades Primárias de Atendimento a Saúde, conjecturando uma importante ação de saúde e um papel crucial na prática farmacêutica o que permite uma melhor avaliação da saúde do paciente, todavia não deve ser confundida com o diagnóstico, atividade exclusiva do médico.

Objetivo Geral: Este trabalho tem como objetivo explorar a relevância da semiologia e dos exames clínicos permitidos pela RDC nº 786/2023 elaborada pela ANVISA que tem como finalidade de triagem.

Metodologia: Foi utilizado para o desenvolvimento desse trabalho a análise de artigos nas plataformas eletrônicas (Pubmed, Scielo, Google Acadêmico) de caráter científico, publicados entre os anos de 2020 a 2023. Foram selecionados 3 artigos para a pesquisa que abordavam temática como: anamnese, testes clínicos e monitoramento da eficácia do tratamento a fim de garantir maior segurança no uso dos medicamentos e contribuição para uma abordagem mais individualizada.

Resultados e discussão: Mediante, a análise dos resultados observados na semiologia e dos procedimentos clínicos realizados, é possível identificar de maneira precoce, possíveis reações adversas ou efeitos colaterais aos medicamentos e assim evitar agravantes salutares. Conforme a Organização Mundial de Saúde, (1994) o farmacêutico não é apenas um dispensador de medicamento da atenção primária, podendo participar ativamente, na prevenção de doenças e das ações de promoção da saúde. No Brasil está sendo amplamente discutida e ampliada junto às instituições de saúde e educação, com um apoio integral do Conselho Federal de Farmácia e dos Conselhos Regionais de Farmácia dos Estados, para cada vez mais esse profissional esteja sendo preparado para os desafios laborais, munidos de conhecimento e abordagem ao cuidar dos seus futuros pacientes de forma humanizada.

Conclusão: Ao analisar os dados conclui-se que com base nos sintomas, bem como os exames clínicos, os farmacêuticos podem avaliar e monitorar a eficácia dos tratamentos, além de colaborar com outros profissionais da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Semiologia, Prática Farmacêutica, Exames Clínicos, Efetividade, Eficácia

¹ CEULP/ULBRA/PALMAS - TO, valteirpfilho@gmail.com

² CEULP/ULBRA/PALMAS - TO, mglobo@yahoo.com.br

